

Fim de festa na cadeia

MATHEUS CHAPARINI



Susepe faz revista no semiberto e apreende celulares, facas artesanais e maconha. Ação ocorreu na madrugada de ontem e foi

resposta à divulgação de vídeo de churrasco no presídio. **Página 4**

INSEGURANÇA

Em 21 dias, 12 veículos levados

Em dez anos, número de furtos e roubos subiu 140%

Na noite dessa segunda-feira, 21, um trio armado roubou um automóvel HB20 no bairro São Cristóvão. O motorista foi agredido com corrinha na cabeça. Ação foi registrada por câme-

ras de segurança. A Brigada Militar conseguiu recuperar o carro, mas os criminosos fugiram. Ao longo de 2018, foram registrados 416 roubos e furtos de veículos em Lajeado. **Página 6**

HISTÓRIA EM RUÍNAS

Ex-atletas lamentam destruição do estádio

O governo de Estrela não tem verba para reformar o Estádio Aloysio Schwertner, palco de diversos jogos do Estrela FC. As velhas arquibancadas, que já presenciaram atletas como Falcão e Figueroa, são destruídas aos poucos pela ação do tempo e dos vândalos.

Página 3

Estádio municipal foi inaugurado na década de 50 e faz parte da história do futebol gaúcho profissional



RODRIGO MARTINI

PEDÁGIO EM ENCANTADO

Aumenta cobrança sobre a EGR

Empresários, políticos e Ministério Público formam grupo para exigir melhorias. Do contrário, querem o fim do pedágio **Página 8**



EZEQUIEL NETZKE

HONDA WRV

CONFORTO E ESPAÇO

O crossover pode ser encontrado em dois modelos EX e EXL, em ambos, o destaque está no espaço interno amplo e o conforto.

AUTOGIRO

VILA DOS PAPELEIROS

Mudança será em fevereiro

Reunião ontem definiu as próximas etapas para a retirada das dez famílias que moram às margens da ERS-130. **Página 5**

VILA DOS PAPELEIROS

Casas para transferir famílias devem ficar prontas em fevereiro

Reunião definiu as próximas etapas para retirar moradores de área irregular junto à ERS-130

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Avançam as negociações para a transferência de cerca de dez famílias que residem na Vila dos Papeleiros. Em encontro ontem à tarde, foram definidas as próximas ações para viabilizar a saída dos moradores da área irregular, entre os bairros Moinhos e Montanha. Até o início de fevereiro, deve ficar pronto, o conjunto habitacional no Jardim do Cedro que abrigará os moradores.

A previsão foi afirmada pelo prefeito Marcelo Caumo, em reunião na prefeitura. Participaram o promotor de Justiça Sérgio Diefenbach, o advogado Marco Mejia, enquanto representação dos habitantes da Vila dos Papeleiros, e Fabian Trindade, integrante da comissão formada por moradores do Jardim do Cedro para acompanhar as negociações.

Conforme o chefe do Executivo, a reunião foi feita para compartilhar as informações acerca do processo de transferência com todas as partes interessadas. Como Caumo entra hoje em período de férias e Diefenbach retorna ao trabalho nos próximos dias, o encontro foi importante para alinhar “a ordem cronológica” para solucionar umas das situações mais urgentes da cidade.



Representantes das partes interessadas se reuniram no gabinete do prefeito para dar seguimento às tratativas

Segundo o prefeito, assim que as residências estiverem concluídas, as famílias serão realocadas. Apenas depois da transferência, serão feitas novas reuniões para buscar um consenso sobre a criação de um galpão de reciclagem para a principal atividade econômica dos integrantes da vila.

Prometida para o fim de dezembro, a transferência precisou ser postergada diante da reação de moradores do Jardim do Cedro contrários à chegada dos papeleiros. Após uma série de reuniões mediadas pelo Ministério Público, houve aceitação relativa à transferência, mas perdura o impasse quanto ao local do centro de triagem de lixo, que é rejeitado por parte da comunidade do Cedro.

“Depois de fazer a mudança dos papeleiros, vamos reunir todos novamente para discutir o assunto do pavilhão”, frisa Caumo.

“Cinturão da miséria”

Atuando de forma voluntária,

para representar os interesses dos papeleiros, Mejia afirma que o fundamental, neste momento, é viabilizar o quanto antes a retirada das famílias do local onde estão instaladas de forma precária. “Quanto maior a demora, pior ficará a situação. Lá é o cinturão da miséria de Lajeado. As pessoas vivem em meio ao chorume”, assevera.

O advogado frisa que é necessário garantir primeiro, melhores condições de moradia ao grupo para posteriormente, efetuar novas rodadas de diálogo sobre o local do pavilhão.

Impasse quanto ao galpão

Membro da comissão de moradores do Jardim do Cedro, Trindade afirma que a resistência inicial quanto à chegada dos papeleiros foi manifestada por uma minoria que não compreendia a proporção do problema social a ser resolvido. “Em princípio, ninguém mais se opôs. Isso já foi resolvido”, decla-

ALEXANDRE MORIM

ra. A comunidade, porém, pede que o galpão de triagem seja construído em outra localidade.

Conforme o promotor, o andamento da transferência não está rápido como se esperava, visto que o Executivo não conseguiu cumprir a entrega das casas no tempo prometido devido aos interesses manifestados pelos moradores do Jardim do Cedro. “O conflito que surgiu neste meio tempo, parece já estar curado na medida em que houve a compreensão sobre as necessidades de cada um”, analisa.

De acordo com Diefenbach, a reunião estabeleceu “três passos” para solucionar o problema. O primeiro será a conclusão das casas, seguido da transferência. “O terceiro passo será a definição do local do pavilhão de modo a manter o acordo firmado, mas sem prejudicar a comunidade onde será instalado. Esse é o passo mais instável até o momento.

RELEMBRE

7 de dezembro – Reunião entre Executivo, MP, EGR e moradores da Vila dos Papeleiros define construção de conjunto habitacional e galpão de reciclagem para transferir famílias até o dia 17 daquele mês.

10 de dezembro – Moradores do Jardim do Cedro e indígenas da aldeia situada próximo ao local de destino dos papeleiros se manifestam contrários à transferência, temendo aumento da insegurança e a desvalorização dos imóveis.

12 de dezembro – Obras das dez casas anunciadas inicia entre os bairros Santo Antônio e Jardim do Cedro, mas é barrada por parte da comunidade local. A Brigada Militar precisou ser acionada para acalmar os ânimos.

13 de dezembro – Em reunião no Salão de Eventos da prefeitura, governo expõe projeto a moradores do Jardim do Cedro e Santo Antônio. Diante da falta de consenso, plano é suspenso.

17 de dezembro – Governo municipal reinicia obras do loteamento popular, sem confirmar a implantação do galpão de reciclagem, alvo principal das críticas.

Para saber mais sobre a **CooperConta**, procure uma de nossas agências ou acesse nosso site: **www.sicoobmeridional.com.br**

CooperConta

SICOOB Meridional 75 ANOS

Ouvidoria: Atendimento Seg. a Sex., 20h às 20h
0800 725 0996 - Fale com a Ouvidoria - www.ouvidoriasicoob.com.br
Demais Serviços de Atendimento. Deficientes auditivos ou de fala 0800 940 0458.

(51) 3720-2771 - RUA CORONEL MÜSSNICH, 156, LOJA 01, 02 E 03 - ESTRELA - RS



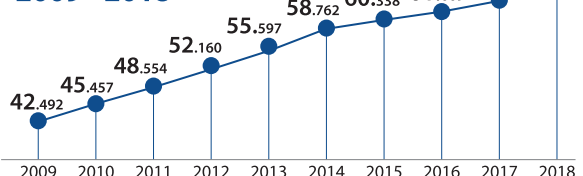
1: Três criminosos armados se aproximam por trás do automóvel do outro lado da rua. 2: Eles se aproximam correndo e anunciam o assalto. 3: As vítimas são rendidas e o motorista leva uma coronhada na cabeça. 4: Os criminosos deixam as vítimas deitadas no chão e fogem levando o veículo

FURTO E ROUBO DE VEÍCULOS

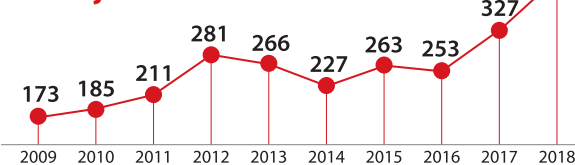
Criminosos levam o décimo segundo carro em 21 dias

Na noite de segunda-feira, três homens armados roubaram um HB20 na rua Sabiá. Furtos e roubos de veículos cresceram 140% em dez anos

Frota total Lajeado 2009 - 2018



Roubo e furto de carros em Lajeado 2009-2018



Astra roubado em Porto Alegre e localizado em Lajeado indica que os criminosos podem ser de fora da cidade.

Este foi o terceiro roubo de veículo na cidade em 2019. Outros dois haviam sido registrados nos bairros Florestal e Centro. Ocorreram ainda nove furtos de veículos, totalizando 12 ocorrências nos primeiros 21 dias do ano.

Crimes crescem 140% em dez anos

Nos últimos dez anos, os roubos e furtos cresceram quase três vezes mais que o aumento da frota de veículos na cidade. Em 2018, foram 416 ocorrências, média de 1,1 por dia.

Entre 2009 e 2018, os crimes cresceram 140%, subindo de 173 para 416 ocorrências. Neste mesmo período, a frota de veículos teve aumento de 55%. Em 2009, eram 42,5 mil veículos em Lajeado. O ano de 2018 fechou com 65,8 mil veículos registrados.

Em três dos anos analisados, o volume de crimes teve redução: 2013, 2014 e 2016. De três anos para cá foi registrado o maior salto, de 253 para 416.

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Na noite de segunda-feira, três criminosos roubaram um automóvel HB20 no bairro Universitário. Às 23h30, o veículo estava parado na rua Sabiá, com dois ocupantes. Os jovens voltavam de um clube e pararam próximo à casa de um deles. Eles conversaram durante cerca de dez minutos. “Quando olhamos para trás, vinham três caras do lado do motorista. Renderam ele com a arma na cabeça e deram uma coronhada”, recorda o carona do veículo. Eles ainda foram ameaçados pelos assaltantes. A

ação durou menos de um minuto. Um dos rapazes sofreu uma coronhada que provocou corte na cabeça, mas passa bem. O outro foi agredido com tapas.

O veículo foi localizado pela Brigada Militar às 2h40 no bairro Montanha. Os agentes que fa-

ziam a ronda avistaram o veículo na rua Osvaldo Matias Eli, no bairro Montanha, e deram início à perseguição.

O condutor perdeu o controle e colidiu contra um barranco. Os três ocupantes do veículo conseguiram escapar a pé. O veículo foi

recuperado.

Além do carro, foram levados outros pertences das vítimas como celular, notebook, relógio, dinheiro e documentos. Na delegacia, encontraram um casal que teria sido assaltado minutos antes pelo mesmo grupo. Um

Inscrições para vaga pelo Sisu vão até sexta-feira

PAÍS

As inscrições no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) pela internet começaram ontem e vão até a sexta-feira, dia 25. Ao todo, serão ofertadas 235.461 vagas em 129 instituições públicas de todo o país.

Podem concorrer às vagas os estudantes que fizeram o Enem 2018 e obtiveram nota acima de zero na prova de redação. Os candidatos poderão se inscrever no processo seletivo em até duas opções de vaga, especificando, em ordem de preferência, as suas

opções em instituição de educação superior participante, com local de oferta, curso e turno, e a modalidade de concorrência.

O resultado será divulgado no dia 28 de janeiro. A matrícula dos selecionados deve ser feita de 30 de janeiro a 4 de fevereiro.

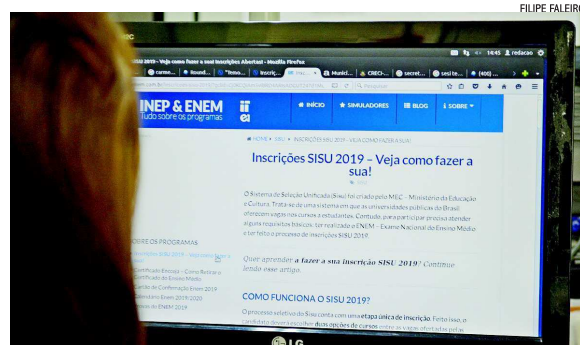
Nota de corte

Uma vez por dia, o sistema do Sisu divulga as notas de corte de cada um dos cursos disponíveis. Trata-se de uma estimativa com base nos candidatos inscritos até o momento. Embora não seja

uma garantia da vaga, é possível usar a informação para orientar a escolha.

Os candidatos podem acompanhar a inscrição pela internet, no site do Sisu, ou pelo aplicativo do sistema de seleção. Pelo app, é possível ter acesso às classificações parciais e notas de corte, ver o resultado final e a lista de aprovados.

Ao entrar na página, o estudante coloca as notas de ciências da natureza, ciências humanas, linguagem, matemática e redação de qualquer das edições do Enem.



Inscrições para as mais de 235 mil vagas devem ser feitas pela internet

FILIPE FALEIRO

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
23 de janeiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

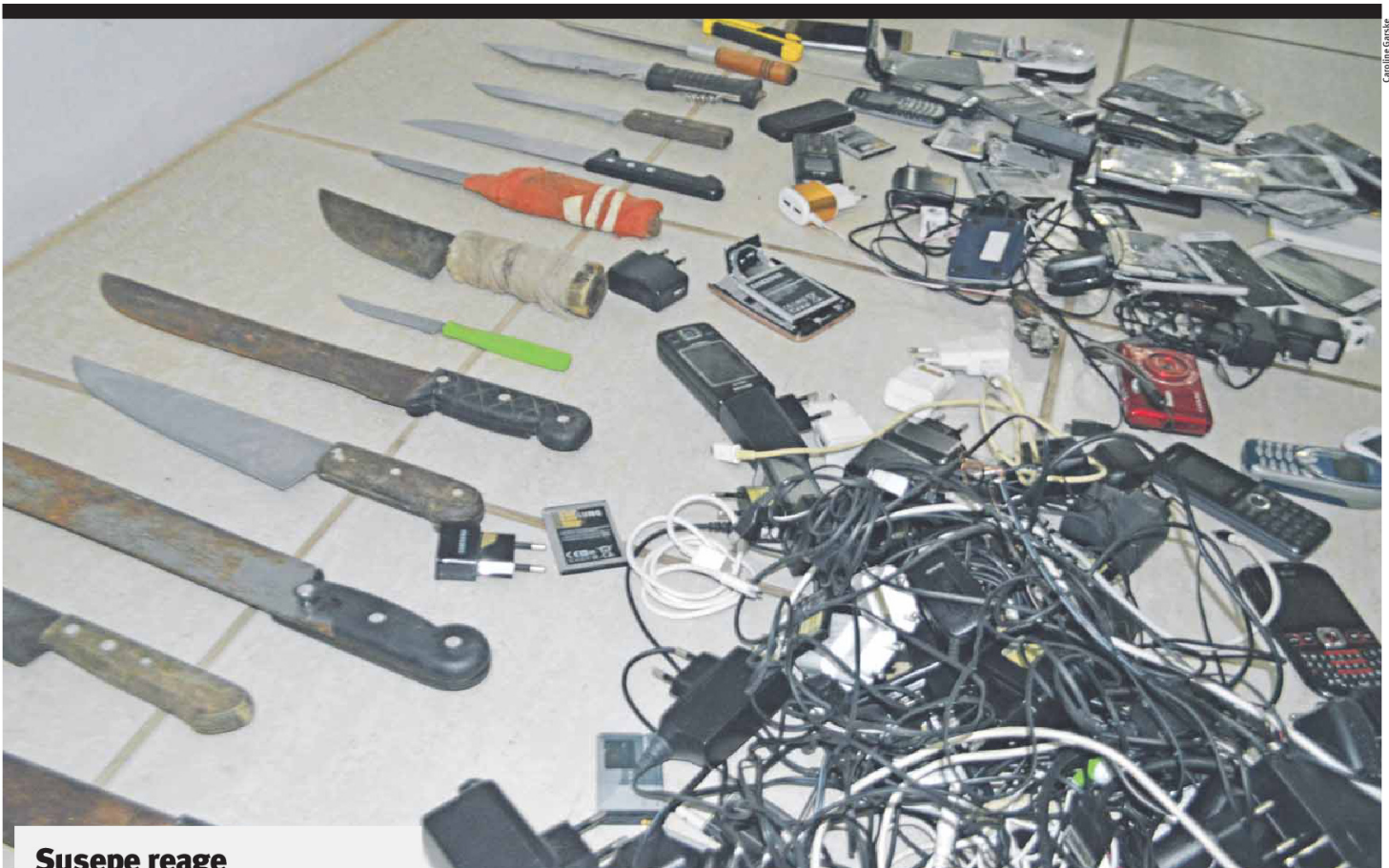
Ano 48.
Nº 11.856
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Arábia Saudita veta frigoríficos exportadores de frango

» País atribui a critério técnicos a desabilitação de cinco plantas exportadoras - nenhuma na região. Decisão, entretanto, levanta questão sobre a possibilidade de que o corte seja uma

reação por conta da possível mudança da sede da embaixada brasileira em Israel de Tel Aviv para Jerusalém, ventilada em novembro pelo então presidente eleito Jair Bolsonaro. **Página 3**



Caroline Gamske

Susepe reage e faz operação no presídio de Lajeado

» Força-tarefa é reação após um vídeo ter circulado nas redes sociais, no qual detentos aparecem fazendo churrasco, ingerindo bebida alcoólica e usando celular. Operação foi liderada pelo superintendente da Susepe Mário Santa Maria Junior. Foram apreendidos 28 celulares, 56 espetos e diversos materiais ilícitos no Presídio Estadual de Lajeado. **Página 9**

Aumenta o número de emissões de carteira de trabalho

Página 5

Detran abre mais processos para cassar direito de dirigir

» Aumento dos casos no Vale do Taquari é de 17% em 2018 na comparação com o ano anterior. Foram 348 no ano passado, contra 296 em 2017. **Página 7**



O grupo habilitado respondeu no ano passado por 63% do volume das exportações brasileiras de carne de frango - porcentagem que correspondeu a 437 mil toneladas - para a Arábia Saudita. O Ministério ainda está examinando o relatório e encaminhará aos estabelecimentos as recomendações apresentadas.

Entre os habilitados estão quatro do Rio Grande do Sul: JBS Aves, de Passo Fundo; JBS Aves, de Montenegro; Frigorífico Nicolini, de Garibaldi; e Frigorífico Nova Aracá, de Nova Aracá.

Incentivo à produção primária de Muçum entra em vigor

Programa tem objetivo de incrementar vendas e melhorar as condições de cultivo das propriedades

» Muçum

O Programa de Incentivo à Produção Primária surgiu no ano passado e entra em vigor em 2019. Tem o objetivo de incrementar as vendas da produção agrícola, bem como melhorar as condições de cultivo e exploração das propriedades rurais, através da realização de serviços de máquinas ou equipamentos. Detalhes do projeto estão sendo repassados aos produtores rurais do município em diversas reuniões realizadas na sede de algumas comunidades, entre a semana passada e o início desta semana.

O benefício anual terá como critério o montante do valor adicionado, gerado mediante a emissão de notas fiscais de produtor rural como a inscrição cadastrada no município, por meio da Secretaria da Fazenda do Estado. Entende-se por valor adicionado a venda de produtos para fora do município, em indústrias, comércio, serviços e consumidor final. Para se valer do programa, os produtores devem estar em dia com o erário público. Caso contrário, os serviços não poderão ser realizados.



Luís Gustavo Bettinelli/Prefeitura de Muçum/divulgação

INFORMAÇÕES: reuniões esclarecem detalhes de iniciativa aos produtores

Entenda como o programa vai operar

Valor adicionado: até R\$ 9.999,99	Horas benefício: duas horas	Horas com 50% de desconto: cinco horas	cinco horas
Horas benefício: uma hora	Horas com 50% de desconto: cinco horas	Valor adicionado: de R\$ 30 mil a R\$ 39.999,99	Valor adicionado: acima de R\$ 40 mil
Horas com 50% de desconto: cinco horas	Valor adicionado: de R\$ 20 mil a R\$ 29.999,99	Horas benefício: quatro horas	Horas benefício: quatro horas
Valor adicionado: de R\$ 10 mil a R\$ 19.999,99	Horas benefício: três horas	Horas com 50% de desconto: cinco horas	Horas com 50% de desconto: cinco horas

Atividades marcam Janeiro Branco

Cruzeiro do Sul - A equipe de Saúde Mental do município trabalha na campanha Janeiro Branco. Uma programação especial hoje, a partir das 18h na Praça Dona Laura, terá passeios de cruzeirinho, chamarreada e exposição de artesanato e do projeto mais hortas e comercialização de comes e bebes, a cargo da Apae. Haverá música ao vivo e palestra sobre planejamento pessoal com a instrutora de Eneagrama, Roberta Spadini. Conforme a psicóloga e coordenadora da Equipe da Saúde Mental, Valdireni Kronbauer Leonhardt, será uma oportunidade para as pessoas confraternizarem e fazerem algo diferente, saindo da rotina.

Saiba Mais

O mês de janeiro foi escolhido para a campanha porque as pessoas têm a sensação de um novo começo, planos e estilo de vida, para que as pessoas comecem o ano pensando também em sua saúde mental. Já a cor representa o quadro e o papel em branco, no qual se escreve nova história da saúde mental, sem os tabus e preconceitos que a cercam.

Autonomia municipal para inclusão no Susaf beneficia agroindústrias de Lajeado

Lajeado - Um dia depois de o município ter recuperado a autonomia para incluir novas empresas no Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar e de Pequeno Porte (Susaf), o prefeito Marcelo Caumo visitou a agroindústria Embutidos São Bento para dar a notícia. “Agora vocês poderão ampliar a praça de atuação para venderem seus produtos e recuperar o investimento”, afirmou ontem o prefeito, logo na chegada ao estabelecimento. A recepção foi calorosa, dada a satisfação do casal de proprietários da agroindústria, Milton José e Janete Pflugseeder, com a notícia. “É um avanço, pois investimos pesado por dois anos para regularizar todas as exigências do Susaf e assim poder vender para fora de Lajeado.”

Expedido pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA) na segunda-feira, o memorando comunicando a conquista de Lajeado foi direcionado ao secretário do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag) de Lajeado, André Bucker. Com a coordenadora do SIM, a médica veterinária Bruna Salles, ele acompanhou o prefeito na visita à agroindústria.



Rafael Scheeren Grün/Prefeitura de Lajeado/divulgação

VISITA:

André Bucker, Milton e Janete Pflugseeder, Marcelo Caumo e Bruna Salles

Saiba Mais

No documento, a DIPOA considerou que o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de Lajeado, vinculado à Sedetag, concluiu a adequação dos itens apontados pelo órgão em auditoria realizada no município em junho de 2018. Desta forma, Lajeado pode, novamente, habilitar estabelecimentos que produzem e processam alimentos de origem animal para vender

para todo o Estado do Rio Grande do Sul. “Os técnicos da DIPOA analisaram a documentação enviada pela equipe do SIM de Lajeado e verificaram que estamos aptos a indicar empresas que se enquadram nos requisitos legais necessários para venderem produtos de origem animal em todo o Estado”, afirma o secretário André Bucker.



INFRAÇÕES: aplicação mais rígida da lei aumenta número de processos de cassação

Cresce número de processos de cassação do direito de dirigir

No Vale do Taquari, foram 348 casos no ano passado, contra 296 em 2017

» Vale do Taquari

Motoristas do Vale do Taquari estão contribuindo para o aumento no número de processos de cassação do direito de dirigir abertos pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS). Na região, o crescimento foi de 17,5% dos casos em 2018 na comparação com o ano anterior.

No ano passado, foram 348 processos instaurados para motoristas flagrados dirigindo suspensos ou que foram reincidentes na mesma infração no prazo de 12 meses, contra 296 em 2017. O crescimento está relacionado com a Resolução 723/2018 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), em vigor desde fevereiro de 2018. A normativa permite a instauração de mais de um processo de cassação por motorista. No Rio Grande do Sul, em 2018, foram abertos 21,4 mil processos contra motoristas flagrados dirigindo suspensos ou que foram reincidentes na mesma infração no prazo de 12 meses. Em 2017, eram 11,8 mil.

O número, entretanto, segue na contramão do que ocorre com os processos de suspensão do direito de dirigir. No Vale do Taquari, a redução desses casos é de 53% entre um ano e outro, passando de 1417 processos em 2017 para 667 no último ano.

O chefe da Divisão de Suspensão e Cassação de Condutores do Detran-RS, Anderson Barcellos, atribuiu a redução do número de processos de suspensão ao menor número de infrações, decorrente de uma maior conscientização da sociedade. "A fiscalização está forte, as operações Viagem Segura e Balada Segura consolidadas e as abordagens continuam aumentando. O que pode explicar essa redução dos processos de suspensão é mesmo uma mudança de comportamento."

Diretor adjunto do Departamento de Trânsito da prefeitura de Lajeado, Sérgio Schneider credita o crescimento no número de processos a uma aplicação mais rígida das leis. "O Detran passou a aplicar a legislação. As ações de fiscalização continuam no mesmo ritmo", explica. No município, segundo ele, as principais infrações cometidas são ultrapassar o sinal vermelho, uso de celular ao volante e o não uso do cinto de segurança.

Entenda a diferença

A suspensão do direito de dirigir é uma penalidade prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) para quem atinge 20 ou mais pontos na CNH ou é flagrado em algumas infrações específicas, como dirigir sob o efeito de álcool, ultrapassar a velocidade em mais de 50%, praticar racha e outras. Além de cumprir o período determinado pela legislação, que vai de dois meses a um ano, o motorista suspenso deve fazer o curso de reciclagem de 30h e uma prova teórica antes de voltar a dirigir.

Já a cassação é a punição administrativa mais grave prevista no CTB. Ela é aplicada em duas ocasiões: quando o motorista suspenso é flagrado dirigindo ou quando o motorista é reincidente, dentro do período de 12 meses, em alguma das infrações previstas no CTB, como dirigir sob o efeito de álcool, praticar racha ou entregar a direção para quem não tem habilitação. Para voltar a dirigir, o motorista deve cumprir o prazo de dois anos sem CNH, fazer o curso de reciclagem de 30h e depois realizar todos os requisitos necessários para voltar a se habilitar - exame de saúde física e mental, provas teórica e prática de direção. A cassação também pode ser aplicada como medida judicial, podendo ultrapassar dois anos.

Suspensões no Estado

Apesar do crescimento das cassações, houve uma redução de 35% dos processos de suspensão do direito de dirigir no Rio Grande do Sul. Foram 39,2 mil em 2018 contra 61,1 mil em 2017. O tipo de processo que teve a maior redução foi o de suspensão por pontos (somar 20 ou mais pontos na CNH no período de um ano) - passou de 27,1 mil para 13,7 mil. A suspensão por infrações também teve queda: caiu 25% o número de processos para quem foi flagrado dirigindo alcoolizado e para quem ultrapassou a velocidade em mais de 50% da permitida pela via.

SUSPENSÃO x CASSAÇÃO entenda	
Suspensão do Direito de Dirigir	Cassação do Direito de Dirigir
QUANDO O CONDUTOR... ...atinge 20 pontos em 12 meses ou é flagrado em infrações específicas [ex.: dirigir sob o efeito de álcool, praticar 'racha' ou dirigir em velocidade + de 50% superior à permitida]	QUANDO O CONDUTOR... ...dirige com direito de dirigir suspenso ou é reincidente em determinadas infrações [ex.: dirigir sob o efeito de álcool, praticar 'racha', entregar a direção para quem não tem habilitação]
PENALIDADE 2 a 12 meses sem dirigir + reciclagem + prova teórica	PENALIDADE 2 anos sem dirigir + reciclagem + prova teórica + exame médico e psicológico + prova prática